



Lei de Utilidade Pública nº 2977 – A
Entidade Cadastrada no CRCE nº 0067 de 2016
CNPJ 11.221.114/0001-88
contato@numec.com.br

1

ANEXO VI

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES

Termo de Colaboração n.º 10 = CRAS SÃO VICENTE

02 coletivos de 06 a 15 anos.

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JUNHO/2021.

ÓRGÃO EXECUTOR: Prefeitura Municipal de São Vicente SEAS - Secretaria de Assistência Social	SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
INSCRIÇÃO CMAS Nº 31	PÚBLICO ALVO: 60

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome: NUMEC - Núcleo Metropolitano de Esportes e Cidadania (Projeto Bora Lá)

CNPJ nº 11.221.114/0001 - 88

DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Presidente: Dayane Cristina Silva

RG: 48.688.731-5

CPF: 351.959.348-35

Sede da Entidade: Rua: Dilma Taipina Pedro, nº125 bloco 24 apto 02 - Bairro Samaritá - São Vicente/SP CEP:11345-412.

Endereço do Serviço: Rua: Alexandre Figueiredo e Cunha, nº 01 Conjunto Habitacional Tancredo Neves III - São Vicente/SP - CEP: 11350-520.

Telefone: (13) 97417-2815 / 99727-3774 / 98115-8495

E-mail: projetoborala.tancredoneves@gmail.com, contato@numec.com.br

Nº Inscrição no CMAS: 31

Mandato da Diretoria: 2021/2025

Técnico Responsável: Adriana de Araújo Silva

Órgão de Classe: CRESS 60285/SP

Função: Assistente Social

APRESENTAÇÃO

No mês de referência foi dada continuidade nas atividades previstas no Plano de Trabalho a partir de contatos telefônicos com os usuários inscritos e familiares para acompanhamento remoto da vivência de isolamento social ou presencial e, estímulo à participação gradativa das atividades propostas nas redes sociais do SCFV, visando a continuidade das orientações de ampliação e atualização do universo informacional, assegurando o encaminhamento de demandas vigentes à rede socioassistencial e, o estreitamento e fortalecimento dos vínculos existentes. Também foram propostas oficinas socioeducativas e de atividades físicas.

Através de parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social atendemos crianças de 06 a 15 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que tem por foco a construção de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, trabalhando com social, cultural trazendo o pleno desenvolvimento psicossocial e envolvendo a qualidade dos vínculos familiares.

PÚBLICO ALVO

- CRAS CENTRO com 2 (dois) coletivos, formado por crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses: Ballet, Dança, Assembleia e Roda de Conversa.

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 06 a 15 anos e 11 meses, residentes no município de São Vicente/SP. Encaminhados pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) São Vicente em especial aos que se encontram em situação prioritária, definidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pertencente ao eixo da Proteção Social Básica definido na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009 e Resolução CNAS nº 01/2013).

I - Crianças de 6 a 15 anos, em especial:

- Crianças e adolescentes encaminhados pela Proteção Social Especial, com prioridade para

aqueles retirados do trabalho infantil e que integram o PETI;

- E pelo PAEFI, em especial aqueles reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos.

Os coletivos de 06 a 15 anos:

O **Coletivo de Ballet** é formado por 15 usuários, em 1 turma de 15 crianças, sendo de 06 a 15 anos. Realizam atividades semanalmente, sendo reservado a terça-feira para a realização de rodas de conversas orientada por técnicas do SCFV, em horários intercalados por turmas e com participação de pais que aguardam na sala de espera.

O **Coletivo de Dança** é formado por 15 usuários, em 1 turma de 15 crianças, sendo grupos de 06 a 15 anos. Realizam atividades semanalmente, sendo reservado a quarta-feira para a realização de rodas de conversas orientada por técnicas do SCFV, em horários intercalados por turmas e com participação de pais que aguardam na sala de espera.

O **Coletivo Assembleia** ocorre quinzenalmente, de modo presencial ou com suporte remoto com presença de equipe técnica formada por assistente social, pedagoga ou psicóloga (podendo haver um revezamento) e com atuação conjunta de operadores sociais. Os temas são selecionados com antecedência com participação de usuários, referente a comunidade, saúde, mercado de trabalho, ou por meio da rede mundial de internet através de “lives” com suporte remoto, abordando temática sobre diversos assuntos em diferentes discussões e convidados para fomentar a reflexão e conscientização.

O **Coletivo Roda de Conversa** ocorre semanalmente orientada por equipe técnica formada por assistente social, pedagoga ou psicóloga (podendo haver um revezamento de profissionais), sendo reservado a terça-feira para as turmas de ballet, quarta-feira para as turmas de dança e quinta-feira para turmas capoeira. Os em horários intercalados por turmas, por vezes com participação dos pais que aguardam na sala de espera e/ou quando são convidados com antecedência.

JUSTIFICATIVA SCFV EM TEMPOS DE PANDEMIA

A metodologia utilizada no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está pautada na construção coletiva, buscando construir caminhos de entendimento do usuário enquanto sujeito de direito, de transformação social e comunitária.

Nesse contexto, com a chegada do período de pós-pandemia, se faz cada vez mais necessário, que os serviços socioassistenciais se reestruturem afim de possibilitar maior inserção dos usuários nos territórios mais vulneráveis da cidade.

Nesse sentido, levando em conta as características sociais o território do **CRAS CENTRO** (citar bairros mais vulneráveis), o **SCFV** buscou fortalecer os vínculos entre os membros de uma família, bem como do sujeito e sua família com a comunidade.

Contribuindo assim, para ampliação do acesso a direitos, no desenvolvimento biopsicossocial e de suas potencialidades e ainda, no desenvolvimento da autonomia e exercício do protagonismo.

OBJETIVO GERAL

Buscar fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio de ações preventivas, a promoção do desenvolvimento das potencialidades gerando autonomia e protagonismo através da troca das experiências e integração entre os participantes das oficinas e comunidade.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Objetivos do SCFV ofertado a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos:

1. Assegurar espaço de referência para a garantia de convívio grupal, comunitário e social para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito, sociabilidade e cooperação;
2. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, cultural e artístico para as crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos na

formação de cidadãos;

4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
6. Propiciar o acesso dos usuários as informações sobre garantias de direitos e participação cidadã nas diversas esferas da vida pública, colaborando com o protagonismo dos usuários e compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No **mês de Junho/2021**, representou o primeiro mês de ações conjuntas da NUMEC – Bora Lá ao CRAS Jóquei, no qual iniciou-se os trabalhos por meio de organização do SCFV que se apresentava pós-período de pandemia aguda sem atividade em alguns territórios.

Podemos pontuar a descrição das atividades realizadas no mês vigente:

- Reunião no SEAS com a Diretoria da Proteção Social Básica para apresentação da **OSC NUMEC – Projeto Bora Lá**.
- Reunião com a equipe do CRAS Jóquei para apresentação da **OSC NUMEC – Projeto Bora Lá**.
- Reunião com equipe da **OSC NUMEC – Projeto Bora Lá** no núcleo pertencente ao CRAS CENTRO.
- Reunião com equipes do CRAS CENTRO para definição do técnico responsáveis pelos SCFV.
- Reunião com CRAS CENTRO a fim de planejar atividades.
- Busca ativa por interessados em participar de atividades do SCFV no entorno de localidade onde será prestado serviço.
- Continuidade do compartilhamento dos vídeos, via whatsapp, em modo privado visando a inclusão de usuários sem acesso às redes sociais (Facebook e Youtube) e sem acesso à internet;
- Articulação de parceria com profissional da saúde, para abordagem temática no mês subsequente, visando a ampliação do universo informacional e, o

esclarecimento de dúvidas dos usuários acerca da vacinação contra o COVID 19;

- Proposição de atividades lúdicas atrativas ao período de férias escolares visando a promoção da interação e do fortalecimento dos vínculos familiares, entretenimento, e descontração aos nossos usuários referenciados aos grupos de 06 a 15 anos;
- Proposta de estratégias motivacionais e de engajamento da equipe de referência do SCFV – “Vídeos destaques do mês”.

As atividades aos usuários e familiares foram ofertadas, por meio de suporte remoto, de segunda a quinta-feira, nos períodos manhã, tarde e noite, com reuniões de equipe para planejamento semanal às sextas-feiras, no período da manhã. As demais atividades administrativas ocorrerão de segunda à sexta-feira das 09h às 18h.

Foi realizado o acolhimento dos coletivos, recepcionando os novos participantes e apresentação da Instituição **OSC NUMEC – Projeto Bora Lá**, nos três (3) polos de atendimento da Instituição, no qual será ofertado os coletivos do SCFV.

Considerando a demanda já existente, de até 30 usuários/mês no total de 02 grupos de 06 a 15 anos, com referência aos CRAS CENTRO a entidade prevê o alcance do atendimento remoto de no mínimo 50% dos usuários inscritos com expansão da proposta de atendimento aos seus respectivos familiares e com previsão estimada de superação da meta, aliado ao recurso de acompanhamento por contato telefônico ou rede de mensagens WhatsApp aos que apresentarem indisponibilidade de acesso à internet.

Os coletivos de 06 a 15 anos são divididos, por ciclos de vida, presencialmente respeitando as regras do distanciamento social com número diminuído e por suporte remoto com turmas que tem acesso a internet e não podem participar presencialmente, sendo reservado um dia para essas turmas virtuais, por meio de vídeos, “lives” utilizando ferramentas remotas.

A atividade proposta para a realização do acolhimento foi uma roda de conversa, no qual, ocorreu a apresentação dos participantes e da **OSC NUMEC – Projeto Bora Lá**.

O tema proposto na semana inicial dos trabalhos foi sobre “A dança como instrumento social”, o foco geral foi nas atividades grupais e familiares, com o intuito de informar, orientar e acolher as famílias dos usuários dos coletivos, assim, a equipe utiliza o tema para discussão e para desenvolver o trabalho junto aos usuários dos coletivos.

O projeto dispõe de um cronograma semanal de atividades a serem realizadas pela equipe do SCFV, os coletivos estão funcionando de modo presencial respeitando as regras de distanciamento social e uso de máscaras, com turmas reduzidas contendo 15 alunos por coletivos/atividade.

JUSTIFICATIVA AULAS DE DANÇA

A flexibilidade corporal, se exercitada durante a idade infantil e na adolescência, proporciona uma vida saudável e o um desenvolvimento correto das articulações. Além disso, exercícios físicos como a dança também estimulam a coordenação motora e disciplina e, quando alinhados a ações lúdicas, os resultados podem ser ainda mais satisfatórios.

A Dança é, provavelmente, uma das formas mais antigas de expressão e de comunicação humana. Primeiramente apenas usando o recurso da gestualidade para, a seguir, acompanhar o ritmo precavido. Desse modo a Dança é, antes de tudo, companhia, testemunha e expressão da história humana. Ela só depende do corpo e da vitalidade humana para cumprir sua função enquanto instrumento de afirmação de sentimentos, emoções e experiências humanas.

SERVIÇO SOCIAL DO SCFV

A técnica responsável pelo Serviço Social representado pela assistente social Adriana, encontra-se em campo presencial, buscando referenciar participantes para os coletivos e realizando acolhimento. E de modo online realiza atendimentos aos usuários e familiares, por meio de chamadas de vídeo ou por mensagens de textos pelo WhatsApp e por contato telefônico, realiza plantão social na Instituição e nos polos de atendimento do SCFV, com horários pré-estabelecido para a realização dos diálogos necessários para a orientação, encaminhamento e escuta dos usuários.

Os técnicos do SCFV que trabalham na Entidade estão realizando atendimento social, psicológico e pedagógico, identificando demanda, realizando encaminhamentos, relatório de atividades, relatório instrumental, relatório anual, atualização de prontuários, atendimento técnico à usuário por contato telefônico, atendimento técnico à família de usuário por contato telefônico, articulação com a rede socioassistencial, articulação com a rede de saúde, articulação com outros serviços, avaliação de conteúdo virtual, orientações

técnicas à equipe de referência do SCFV, articulação com CMAS, reunião mensal com CMAS, reunião e planejamento semanal e mensal (Equipe SCFV – Coordenação, Técnicos, Orientadores Sociais), devolutivas técnicas individuais.

USO DAS MÍDIAS DIGITAIS

Levando em conta a necessidade de isolamento social, mesmo com o avanço da vacinação em nossa cidade, o SCFV adotou a estratégia de atendimento híbrido, atendendo de forma presencial e remota. Utilizando as redes mais populares e de fácil acesso, que têm sido o WhatsApp e o Facebook. Esse contato foi efetuado através de grupos e de forma individual, garantindo um espaço de escuta especializada e possibilitando maior interação entre as famílias atendidas.

CADASTRAMENTO DAS FAMÍLIAS

Os prontuários estão sendo atualizados pela técnica do Serviço Social e administrativo, com inclusão da ficha social e da ficha do SCFV adquirido por meio da Coordenação do equipamento CRAS Vila Margarida. Assim, promovendo a organização de todo serviço.

INSERÇÃO NO CADASTRO ÚNICO

Referente ao número de usuários sem o Número de Inscrição Social – NIS, devido dificuldades de acesso por diversos motivos, muitos não possuem o número de inscrição, após levantamento de demanda no mês presente para que no mês posterior seja realizado a inclusão no sistema deles ao CRAS de referência.

Em ano de pandemia um dos desafios enfrentados pela população usuária do SUAS foi a atualização ou inscrição no CadÚnico, sendo assim, existem alunos sem número do NIS na listagem geral, haja vista, termos utilizado o app do governo: https://meucadunico.cidadania.gov.br/meu_cadunico/index.php e caixa tem.

Porém, seguimos orientando a busca por atendimento no CRAS do território do usuário.

Os endereços eletrônicos da Entidade **OSC NUMEC – Projeto Bora Lá:**

<https://www.facebook.com/365448650518680/>

<https://instagram.com/projetoborala?igshid=70ninqt9mhm>

<https://www.facebook.com/numec.com.br>

www.numec.com.br

Dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: JUNHO/2021	
AÇÕES/ATIVIDADES	Quantidade
Acolhida	09
Referenciamento	60
Atualização cadastral	35
Visita domiciliar	01
Visita Institucional	06
Visita domiciliar	01
Fornecimento de doações (camisetas, tênis, chinelo)	05
Fornecimento de uniformes	00
Encaminhamento para inclusão/atualização CAD ÚNICO	00
Encaminhamento para retirar documentos pessoais	00
Encaminhamento para realização carteirinha (transporte)	01
Contato com a rede de serviços Inter setorial (Saúde, Educação, Esporte e Lazer, Cultura, entre outros).	10
Contato com a rede de serviços socioassistencial (entidades, Assistência Social, CRAS, CREAS)	07
Atendimento Psicossocial com os usuários (Via chamada de vídeo)	04
Atendimento Psicossocial com a família (Via ligação-Whatsapp)	00
Atendimento Psicossocial com a família (Na entidade)	00
Reunião de discussão de casos ou realização de ações coletivas com o CRAS	03
Reunião de discussão de casos ou realização de ações coletivas com o CREAS	00
Reunião com a Diretoria da entidade	01
Reunião de equipe S.C.F.V.	04
Reunião de pais e responsáveis	02

Reunião Monitoramento – Sec. Assistência e Desenvolvimento Social	00
Reunião C.M.A.S.	01
Reunião C.M.D.C.A.	01
Reunião CRAS	06
Reunião Comissão de Análise- C.M.A.S.	01
Encaminhamento solicitação Cesta Básica- CRAS	01
Orientações para solicitação com benefício (Cesta Básica) – CRAS	00
Capacitação da equipe do S.C.F.V.	00
GRUPOS SOCIOASSISTENCIAIS	
Grupo Socioassistencial – Crianças de 06 a 17 anos e 11 meses	01
Grupo Socioassistencial - “A dança como instrumento social”	01
Grupo Socioassistencial – Crianças de 15 a 17 anos e 11 meses	00
AÇÕES COLETIVAS E OFICINAS SCFV	
Confraternização (aniversariantes do mês)	00
Ação coletiva em conjunto com o CRAS	01
Ação com as famílias	06
Passeios, Feiras, Exposições, Eventos Culturais, Cinema etc.	00
Oficina de Dança	12
Oficina de Ballet	08
Atividade Coletiva- Equipe	06
Total de vídeos publicados via Redes Sociais	09

FOTOS

01/06/2021 - Apresentação da **OSC NUMEC – Projeto Bora Lá** responsável pela execução SCFV no CRAS CENTRO



Oficina de Ballet no mês de JUNHO:

Sede provisória á Rua Dilma Taipina Pedro nº 125 BL 24 Apto 02 Samaritá-São Vicente/SP CEP: 11345-412
Local de Aplicação do Projeto Bora Lá: Rua Manoel Simões Caseiro S/N - Conjunto Residencial do Tancredo
Neves/São Vicente/SP – CEP 11350.570 Fone de Contato: WhatsApp (13) 99173-9181 e (13) 97417-2815



**LISTAGEM DOS ALUNOS DO COLETIVO DE BALLET
 SCFV - CRAS CENTRO**

**LISTAGEM DE USUÁRIOS
 MÊS: JULHO/ 2021**

LISTAGEM DOS ALUNOS DOS COLETIVOS DE 6 A 15 ANOS SCFV – CRAS SÃO VICENTE						
Nº	Criança/Adolescente	Data Nascimento/ NIS	Responsável/NIS	Benefício	Inserção	
01	Alexia Cristina Mendonça da Purificação	19/09/2007	Shirley Cristina Mendonça da Purificação CPF: 264683548/54			
02	Alice Silva Alves		Gleize Barra Grande Silva Alves CPF: 287813428-10			
03	Aline Silva Passos	10/05/2012	Thais Passos de Oliveira CPF: 221211638/16			
04	Ana Luiza Doglio	05/08/2015	Carolina Doglio de Oliveira CPF: 334520068- 67			

05	Beatriz Maciel Duarte		Juliana Maciel Duarte CPF: 411556898-44		
06	Clara Beatriz Medeiros		Thais		
07	Geovana Fontes Garcia André		Luis Carlos André		
08	Giovana	23762265085	Daniele Campos Rodrigues da Silva		
09	Giovanna Nakaniwa Assunção	12298728706	Marta Massani Nakaniwa		
10	Heloísa	23762266650	Daniele Campos Rodrigues da Silva		
11	Isa de Araujo Cordeiro	30/12/2008 23733637026	Adriana de Araujo Silva 12525750839	Não	
12	Isabelly Geovana Righato do Nascimento		Marcos Fernando do Nascimento CPF: 249180438-79		
13	Juan Rodrigues Silva	21/07/2012	Renata Suzana Silva Rodrigues CPF: 219816238-50		
14	Karine da Silva Dias		Gleidson dos Santos CPF: 482094968-32		
15	Larissa dos Santos Nunes		Caroline Silveira dos Santos CPF: 393130438-82		
16	Livia Rodrigues Silva	04/07/2009	Renata Suzana Silva Rodrigues CPF: 219816238-50		
17	Manuela Faustino da Silva Luz		Maria Luiza Gomes da Silva CPF: 07082094400		
18	Maria Isabel da Silva Savary Lima		Catherine Leite da Silva Savary CPF: 367380878-88		
19	Maria Luiza Fonseca Rodrigues	25/10/2006	Aldemira Santos Rodrigues CPF: 392587638/31		

20	Manuela Faustino da Silva Luz	CPF: 070820944-00	Maria Luiza Gomes da Silva		
21	Mayara da Silva Dias		Gleudson dos Santos CPF: 482094968-32		
22	Pedro Enrico Izar Rodrigues	30/04/2010	Isabela Izar Melo NIS: 30790388863		
23	Valentina Silva Alves		Giuliana dos Santos Silva CPF: 303138418-02		

Totalizando: 23 usuários nos coletivos pertencentes ao CRAS Jóquei

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho iniciou com muitos desafios, pois ainda estamos enfrentando uma pandemia que impactou diretamente na situação socioeconômica do país, agravando ainda mais a desigualdade social.

Ao mesmo tempo em que as desigualdades sociais se agravam, ao invés de ampliação de ações do Estado para minimizar os efeitos desta pandemia e a crise econômica, o que tem acontecido nesse momento é a redução de ações do Estado.

Nessa perspectiva, entendemos que as famílias em vulnerabilidade social serão as mais atingidas pela falta de oferta de serviços e benefícios sociais. Portanto, a implantação dos coletivos do SCFV servem como contraponto às questões sociais que foram potencializadas ainda mais pelo advento da pandemia do covid-19.



ADRIANA DE ARAÚJO SILVA
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS: 60285/SP



DAYANE CRISTINA SILVA
PRESIDENTE NUMEC